

<b>MEMÓRIA DA 5ª REUNIÃO DA CTAS CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS GESTÃO 2023-2025</b>		
<b>DATA:</b> 16/10/2023	<b>HORÁRIO:</b> 14h	<b>LOCAL:</b> Plataforma Teams
<b>LISTA DE PRESENÇA – CTAS</b>		
<b>Entidade</b>	<b>Nome</b>	
IPA	Sibele Ezaki	
IPT	José Luiz Albuquerque Filho	
DAEE	Lucas Garcia	
SABESP	Carlos Cavalcanti de Gusmão Junior	
SABESP	Wagner Rocha	
FIESP	Sueli Moroni da Silva Machado	
FIESP	Lucas Lourenco Zanardi	
ABAS	João Simanke	
<b>CONVIDADOS</b>		
FABHAT	Mayara Aboud Trivinho	
FABHAT	Valburg de Sousa Santos Junior	
FABHAT	Raul Mendes	

### **1. Abertura**

Sibele Ezaki (IPA), coordenadora da CTAS, iniciou a reunião às 14h10 e agradeceu a presença de todos. Em seguida, apresentou a seguinte pauta, conforme já havia sido divulgado na convocação da reunião:

- Aprovação de memória da 4ª Reunião da CTAS;
- Informes;
- Discussão sobre ações em águas subterrâneas no Plano de Bacias visando o PAPI.

A memória da 4ª Reunião, da Gestão 2023-2025, foi aprovada.

### **2. Informes**

Sibele iniciou os informes abordando o plano de trabalho da CTAS, gestão 2023-2025, apresentado abaixo:

PLANO DE TRABALHO DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS - CTAS - BIÊNIO março 2023-março2025				
ITEM	OBJETIVO	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Integração de dados entre os órgãos gestores	Proposta de Estruturação e Operacionalização do Banco de Dados	GT-Jurubatuba (Subgrupo Banco de Dados)	4 a 6 meses
2	Acompanhar e fiscalizar o Projeto Jurubatuba	a) acompanhar o processo de contratação da empresa executora b) integrar a equipe de fiscalização da execução para: b1) participação da apresentação do Plano de Trabalho e das principais fases da execução b2) auxiliar na busca dos dados necessários, em especial na intermediação junto aos órgãos e instituições detentores dos dados. b3) auxiliar na intermediação dos órgãos gestores para acesso aos locais dos trabalhos de pesquisa de campo. b4) Revisão do Relatório Final b5) Avaliação dos resultados com vistas a ajustes de Modelo de Gestão, com relação à Deliberação CBH-AT nº 139/2021 (até março 2025)	GT-Jurubatuba	Duração da execução do empreendimento de 16 meses (10/24 a 02/25)
3	Organização das informações, identificação dos principais problemas e necessidades para a gestão das águas subterrâneas na Bacia do Alto Tietê (BAT)	a) Promoção da discussão do estado da arte do conhecimento das águas subterrâneas na BAT, por meio de reunião/workshop/palestras/curso, com o objetivo de identificar lacunas e diretrizes para melhorias na gestão dos recursos hídricos. b) Definição das ações prioritárias com vistas à proteção e o uso sustentável das águas subterrâneas da BAT, a serem implementadas no Plano de Bacias	CTAS e FABHAT	Anualmente durante toda a gestão
4	Acompanhamento da implementação e formulação de subsídios aos instrumentos de gestão da Bacia do Alto Tietê (BAT)	a) Acompanhamento da análise e execução de projetos indicados pelo CBH no que se refere às águas subterrâneas b) Fomentar e participar do processo de elaboração/revisão do Plano da BAT e do PAPI (Plano de Ações e Programa de Investimentos)	CTAS	Anualmente durante toda a gestão
	Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (PBH-AT)	<a href="https://comiteat.sp.gov.br/home/plano-da-bacia/">https://comiteat.sp.gov.br/home/plano-da-bacia/</a>		
	PAPI 2022-2023	<a href="https://comiteat.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/Deliberacao-CBH-AT-no-153-de-27.10.2022-Anexo-II-PAPI-2022-2023.pdf">https://comiteat.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/Deliberacao-CBH-AT-no-153-de-27.10.2022-Anexo-II-PAPI-2022-2023.pdf</a>		

Os membros da CTAS analisaram a versão final do plano de trabalho e aprovaram o envio formal do arquivo para a Secretaria Executiva.

### 3. Discussão sobre ações em águas subterrâneas visando o PAPI

Sibele iniciou a discussão abordando quanto a análise dos PDCs para proposição de ações no âmbito de águas subterrâneas visando o PAPI. Na ocasião, Sibele discorreu a respeito do sub PDC 1.2 – Planejamento e gestão de recursos hídricos e PDC 2 – Gerenciamento dos Recursos Hídricos como base para proposição de ações.

José Luiz e Sibele abordaram a respeito do número restrito de ações pontuadas no Plano de Bacia relacionadas a águas subterrâneas e a importância em propor ações com base também na perspectiva atual do cenário das águas subterrâneas da bacia.

Mediante esta análise, Valburg (FABHAT) sugeriu a inclusão de uma ação no PAPI quanto o diagnóstico sobre águas subterrâneas da bacia, visando subsidiar a tomada de decisão do CBH-AT.

Sibele propôs a inclusão de duas ações no PAPI relacionadas a criação de um sistema de gerenciamento de dados de águas subterrâneas e a capacitação técnica e comunicação social.

Por fim, ficou decidido entre a coordenação da CTAS em enviar um comunicado aos membros da câmara técnica, visando coletar possíveis contribuições para proposição de ações para o PAPI.

Ainda, a coordenação ficou incumbida de dialogar com a CETESB e o IPEA para coletar dados quantos os projetos realizados pelas entidades quanto ao sistema de gerenciamento de dados de águas subterrâneas e a capacitação técnica e comunicação social, respectivamente.

Ficou definida que próxima reunião da CTAS acontecerá no dia 11/12/2023.

A reunião foi encerrada às 16h10.